As auditorias e suas implicações no âmbito da saúde: uma revisão integrativa[1]

Audits and their implications for health: an integrative review

Las auditorías y sus implicaciones para la salud: una revisión integradora

Renata Braz Corinto ORCID 0000-0002-7623-604
renataenf1@hotmail.com
Ozaque Teodoro Junior ORCIDID 0000-0001-6927-8156
Discente do Programa de Pós Graduação Mestrado em Gestão Organizacional
ozaque.teodoro@gmail.com
Emanuel Alves Bizerra, ORCID 0000-0003-3198-7138
Discente do Programa de Pós Graduação Mestrado em Gestão Organizacional
alvesemanuel@yahoo.com.br
Universidade Federal de Catalão

Resumo: O presente artigo possui como objetivo analisar as auditorias em saúde e suas contribuições para o processo de otimização da gestão nas instituições, perpassando seus aspectos históricos e sua aplicabilidade prática. O estudo se desenvolveu em formato de revisão integrativa, visando responder à seguinte questão norteadora: as auditorias são eficazes no que tange à melhoria da gestão nas instituições de saúde? Além dos aspectos de gestão, as auditorias atuam em outras perspectivas? Foram utilizados os descritores: auditorias, auditorias na saúde, auditorias no SUS, importância das auditorias em instituições de saúde. Para o desenvolvimento da pesquisa, foi utilizada a base de dados *Scientific Electronic Library online* - *SciELO*, pois abriga considerável contingente de produções científicas. Foram selecionados sete artigos científicos completos, que abordam diretamente as auditorias em aspectos diversos de instituições de saúde. Dentre os resultados, podemos destacar que as pesquisas referentes às auditorias em instituições de saúde vêm crescendo consideravelmente a partir de diversos

[1] Recebido em: 22 maio 2022.

Aprovado em: 14 dez. 2022.

mecanismos investigativos, e contribuindo para o aperfeiçoamento deste processo essencial para a gestão das organizações.
Palavras-chave: Auditoria Operacional. Auditoria em Enfermagem. Auditoria Financeira. Auditoria Médica.

Abstract: This article aims to analyze health audits and their contributions to the process of management optimization in institutions, covering their historical aspects and their practical applicability. The study was developed in an integrative review format, aiming to answer the following question: are the audits effective in terms of improving management in health institutions? In addition to management aspects, do audits operate from other perspectives? For the development of the research, the Scientific Electronic Library online database - SciELO was used, as it houses a considerable contingent of scientific productions. Seven complete scientific articles were selected, which directly address audits in different aspects of health institutions. Among the results, we can highlight that the research related to audits in health institutions has grown considerably, using several investigative mechanisms and contributing to the improvement of this essential process for the management of organizations.
Keywords: Operational Audit. Nursing audit. Financial audit. Medical Audit.

Resumen: Este artículo tiene como objetivo analizar las auditorías en salud y sus aportes al proceso de optimización de la gestión en las instituciones, cubriendo sus aspectos históricos y su aplicabilidad práctica. El estudio se desarrolló en un formato de revisión integradora, con el objetivo de dar respuesta a la siguiente pregunta: ¿son efectivas las auditorías en términos de mejoramiento de la gestión en las instituciones de salud? Además de los aspectos de gestión, ¿operan las auditorías desde otras perspectivas? Para el desarrollo de la investigación se utilizó la base de datos en línea de la Biblioteca Electrónica Científica - SciELO, que alberga un contingente considerable de producciones científicas. Se seleccionaron siete artículos científicos completos, que abordan directamente auditorías en diferentes aspectos de las instituciones de salud. Entre los resultados, podemos destacar que la investigación relacionada con las auditorías en las instituciones de salud ha crecido considerablemente, utilizando varios

mecanismos de investigación y contribuyendo a la mejora de este proceso fundamental para la gestión de las organizaciones.

Palabras-clave: Auditoría operativa. Auditoría de enfermería. Auditoría financiera. Auditoría médica.

INTRODUÇÃO

Atualmente os conceitos relacionados à qualidade na saúde tem tido destaque no cenário mundial. Com isso tem se tornado cada dia mais comum a realização de auditoria de qualidade nas instituições. Segundo Gomes, Araújo e Barboza (2009, p.02), "O termo auditoria, que é de origem latina (vem de audire), foi usado pelos ingleses para rotular a tecnologia contábil da revisão (auditing), que hoje tem um sentido mais abrangente."

Como aponta Rosário (2010, p. 10), "O surgimento da auditoria, de fato, aconteceu em um momento onde a economia estava em constante crescimento ocasionado pela revolução industrial e pelo capitalismo". A partir disso, podemos constatar uma notória evolução no que tange às suas atividades, proveniente das primeiras articulações empresariais nos Estados Unidos e na Inglaterra.

Em território brasileiro, o surgimento desses mecanismos de fiscalização, se deu por meio da vinda dessas empresas internacionais (ROSÁRIO, 2010). "A instalação dessas empresas no país teve o condão de difundir as práticas de Auditoria em diversos setores, inclusive na administração pública." (RICARDINO; CARVALHO, 2004, p. 25).

> No final do século XVIII, o país já sentia a necessidade de formar profissionais ligados à contabilidade. A Escola Prática de Comércio surgiu em 1902, na cidade de São Paulo, com a finalidade de especializar mão de obra com capacidade para desenvolver tarefas contábeis ligadas à agricultura e à expansão industrial (CÁCERES; SCHMIDT, 2019, p.06).

Ricardino e Carvalho (2004) apontam que, embora as atividades relacionadas à auditoria no Brasil datem do século XVIII, sua prática foi regulamentada apenas ao fim do século XX, momento em que os primeiros estudos relacionados se desenvolveram, provenientes principalmente de profissionais de Contabilidade e acadêmicos.

A Auditoria tem como principal função o processo de verificação e controle de áreas fundamentais para a saúde das empresas, atuando diretamente em âmbito orçamentário. Esse mecanismo desenvolve constantes análises estruturais, visando estabelecer padrões de qualidade. Sua atuação se dá por meio da observação de atividades cotidianas, construindo relatórios que apontem possíveis ajustes necessários, assim evitando fraudes (GOMES; ARAÚJO; BARBOZA, 2009).

Considerado como originário das Ciências Contábeis, o conceito de auditorias, como apontado acima, data de períodos mais remotos. Felipe e Leone ([s/d], p.10) definem esse

mecanismo como sendo um processo meticuloso sobre as práticas desenvolvidas em determinada instituição, "[...]cujo objetivo é averiguar se elas estão de acordo com as disposições planejadas e estabelecidas previamente, se foram implementadas com eficácia e se estão adequadas com os objetivos traçados pela empresa." Os autores ainda destacam que esse conceito, em uma linguagem mais simples, seria o confronto entre uma condição e um parâmetro.

Compreender o resultado das atuais implementações das auditorias enquanto possibilidade de otimização da gestão de instituições, justifica a necessidade de compreender como esse mecanismo articula os diferentes aspectos organizacionais em âmbito nacional. A necessidade dessa pesquisa se reforça após o levantamento de dados, que nos expõe um panorama de crescimento de pesquisas com temática semelhante na última década, com enfoque na área da saúde.

Com base nessas implicações, que se estendem desde o surgimento das auditorias, perpassando sua implementação nas instituições brasileiras, e atingindo o atual estado de essencialidade nas instituições, buscaremos compreender como esse recurso de gestão otimiza as articulações das instituições de saúde. Para tal empreitada, faz-se uso do método revisão integrativa, o objetivo deste trabalho é compreender como as obras selecionadas através da base de dados *SciELO* nos expõe uma realidade de pesquisa, e também o atual estado das auditorias em âmbito prático.

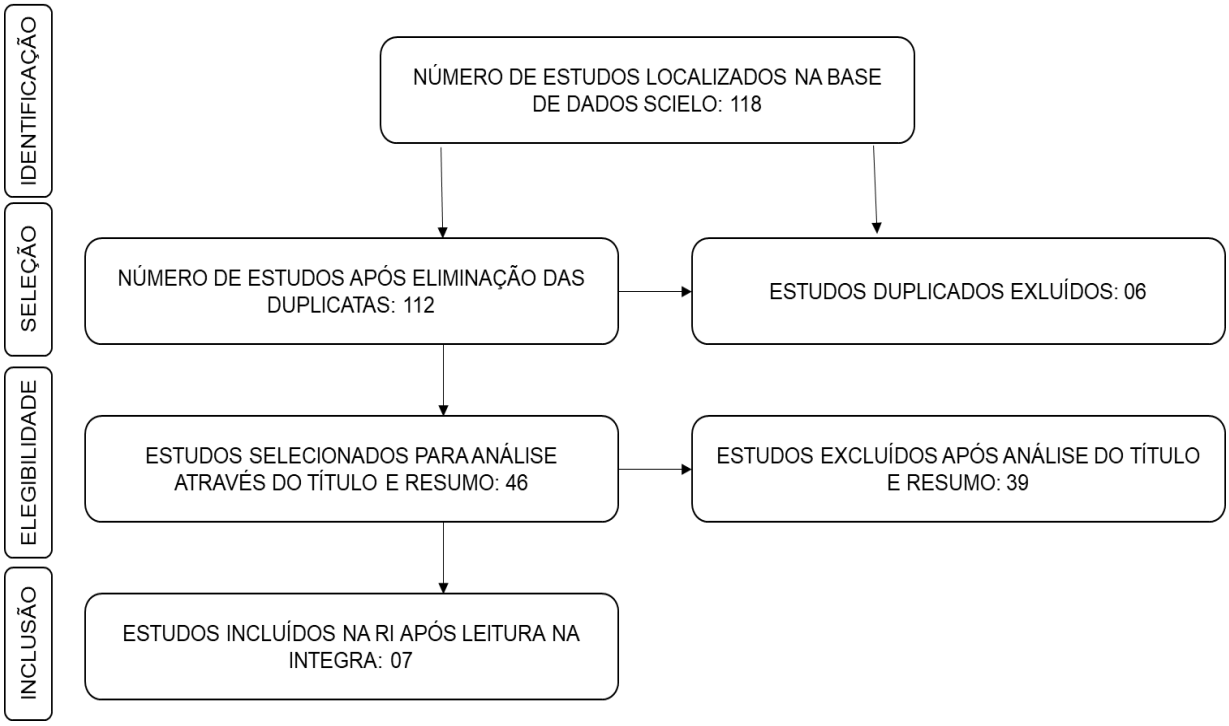
Através dos resultados, espera-se que possamos determinar a importância das auditorias em diferentes aspectos das instituições de saúde, além de analisar quais os fatores determinantes do atual aumento de pesquisas do gênero. Por meio deste trabalho será possível apresentar uma ampla visão sobre as auditorias, não somente como um mecanismo de controle e gestão, mas também como uma ferramenta multifacetada.

MÉTODOS

O estudo se trata de uma revisão integrativa que visa levantar pesquisas anteriores com temática semelhante, com o intuito de relacioná-las. Por meio desta busca, analisar possíveis lacunas teóricas, divergências conceituais e novas possibilidades de investigação. "A RI configura-se, portanto, como um tipo de revisão da literatura que reúne achados de estudos desenvolvidos mediante diferentes metodologias, permitindo aos revisores sintetizar resultados sem ferir a filiação epistemológica dos estudos empíricos incluídos (SOARES *et al*, 2014, p. 336)."

A RI buscou a base de dados SciELO. A coleta de dados foi realizada entre os meses de agosto e outubro de 2020. As obras selecionadas foram obtidas a partir dos critérios de inclusão: obras em Língua Portuguesa, artigos científicos e abordagem das “auditorias” no título ou palavras-chave nos anos de 2010 a 2018. Foram excluídos Trabalhos de Conclusão de Curso-TCCs, dissertações, teses, livros, trabalhos apresentados em eventos e demais obras que não foram encontradas de acesso aberto. Os descritores utilizados foram: auditorias, auditorias na saúde, auditorias no SUS, importância das auditorias em instituições de saúde. Visando obter resultados diretamente ligados ao tema de pesquisa em estudo foi utilizado o operador booleano AND, buscando apenas os artigos que continham todas as palavras chave selecionadas na delimitação do estudo.

Imagem 1: Fluxograma de seleção dos estudos;



Fonte: desenvolvido pela autora.

RESULTADOS

Com relação ao processo de seleção das obras, inicialmente foram feitas buscas na base de dados SciELO, a partir dos descritores já citados. Em um primeiro momento, foram identificadas 118 obras, todas em formato de artigo científico. Em um longo processo de

observação de estudo por estudo, foram descartadas 06 duplicadas, referentes a três obras em espanhol, uma obra em inglês e uma em português, restando 112 estudos para a fase posterior.

Dentre as obras identificadas em primeiro momento, 26 foram em língua inglesa, 64 em língua espanhola e 28 em língua portuguesa, o que nos demonstra aproximadamente 22,03%, 54,02%, 23,07% respectivamente. Devemos reforçar que, da totalidade de estudos identificados, 5,08% foram descartados por se tratarem de duplicatas.

Em um segundo momento, os estudos remanescentes (112) foram submetidos a uma breve análise. Por meio da observação do título e dos descritores, foram sendo selecionados aqueles textos cuja temática aborda diretamente as auditorias em âmbito das instituições de saúde. Com a finalização desta etapa, 46 obras foram eleitas para a análise de resumos, contabilizando 38,98% do percentual total de obras identificadas na primeira etapa. Com isso, 61,01% da totalidade das obras foram excluídas do estudo neste momento.

Em um terceiro momento da RI, foram selecionados 07 estudos a partir dos critérios de inclusão, o que corresponde a aproximadamente 5,09% da totalidade de estudos identificados na primeira fase. O critério para inclusão destes estudos, além dos já acima mencionados, consiste no teor da abordagem que os mesmos executam sobre as auditorias. Dentre esse pequeno percentual de inclusão, constam artigos científicos desenvolvidos na última década, com debates voltados às auditorias e suas atuações em instituições de saúde.

Em meio à seleção de obras, devemos destacar a existência de uma crescente produção de estudos com temática relacionada às auditorias, apontando gradativamente novos objetos de pesquisa dentro desse conceito.

Quadro 1: Informações básicas das obras estudadas.

OBRA/ REFERÊNCIA	**OBJETIVOS**	**METODOLOGIA/ TIPO DE PESQUISA**	**RESULTADOS**
Tajra, F. (2014). *et al*. Análise da produção em auditoria e saúde pública a partir da base de dados da Biblioteca Virtual da Saúde. **Saúde Debate** |*38*(100): 157.169,	- Caracterização de pesquisas com temática relacionadas às auditorias no Sistema Único de Saúde.	- Revisão de Literatura - Revisão integrativa - Pesquisa Bibliográfica	- Insuficiência de estudos relacionados à temática. -

Ayach, C., Yach, C.., Moimaz, S.., Moimaz, S., & Garbin, A. (2013). Adas Saliba. Auditoria no Sistema Único de Saúde: o papel do auditor no serviço odontológico. **Saúde Soc.,** 22(1): 237-248, 2013	Bazzanella, N., Lima, A., &., Slob, S. (2013). A auditoria como ferramenta de análise para a melhoria da qualidade no serviço prestado. **Caderno Saúde e Desenvolvimento,** *3* (2):2 ,50-65**.**	Azevedo, G., Gonçalves, A. A.;, & Nathalia, D., (2018). .A relação entre a auditoria e o sistema público em saúde. **Rev. Adm. Saúde** – 18(70).
- Analisar a atuação das auditorias no Sistema Único de Saúde no que tange a saúde bucal. - Compreender as auditorias e suas inserções nas esferas governamentais	- Identificar as auditorias enquanto possibilidade de gestão de qualidade. - Auditorias aplicadas a saúde e sua relevância.	- Conhecer os aspectos referentes às auditorias enquanto mecanismo essencial ao Sistema único de Saúde.
- Pesquisa Documental. - Pesquisa Bibliográfica.	- Revisão Bibliográfica	- Pesquisa exploratória. - Revisão Bibliográfica. - Método descritivo. - Método qualitativo.
- Existência de poucos estudos relacionados as auditorias na área odontológica. - Auditorias enquanto recurso essencial para as ações em saúde.	- A necessidade de desconstrução das auditorias enquanto mecanismo meramente fiscalizados e punitivo, elevando-a ao seu teor educativo.	- Auditoria enquanto ferramenta indispensável as organizações, especialmente ao SUS. - Necessidade de regulamentação da profissão de auditor.

Aleluia, I., & Sanots, F. LELUA, Ítalo Ricardo Santos (2013). Auditoria em fisioterapia no Sistema Único de Saúde: proposta de um protocolo específico. **Fisioter. Mov**., 26 (4): 725-741.	Pinto, K., & Melo, C. (2010). PINTO, Karina Araújo; MELO, C. A prática da enfermeira em auditoria em saúde. **Rev. Esc Enferm USP,** 671-678.	Segatell, T., & Castanheira, N. (2015). A Atuação do Profissional Enfermeiro na Auditoria em Saúde. **Revista Saúde e Desenvolvimento,** *7*(4).
- Propor um modelo de auditoria em fisioterapia no Sistema Único de Saúde. -	- Conhecer as práticas desenvolvidas pela enfermeira em auditorias.	- Compreender o papel do enfermeiro nas auditorias na saúde. - Expor os aspectos da auditoria em âmbito hospitalar.
- Pesquisa Exploratória.	- Pesquisa qualitativa. - Estudos de casos. - Pesquisa documental.	- Pesquisa Bibliográfica
- Por meio da utilização do protocolo desenvolvido, espera-se maximizar a eficácia das auditorias em fisioterapia no SUS.	- Nos três estudos de caso, pôde-se perceber que as enfermeiras atuais de diferentes formas em instituições privadas e públicas. - Existe uma grande valorização dos profissionais em enfermagem nas instituições de saúde vinculadas ao SUS, enquanto nas instituições privadas o panorama é o contrário.	- Nas auditorias em saúde, os enfermeiros de um papel de revisão, reavaliando as falhas cometidas pelos processos anteriores. As auditorias em âmbito da saúde devem utilizar uma perspectiva educativa em suas ações.

Nota: desenvolvido pelos autores.

Observando a tabela acima, podemos destacar que as obras selecionadas se estendem do período de 2010 a 2018, o que nos dá possibilidade de compreender o atual estado das produções da temática em âmbito nacional. Também devemos destacar, que os 07 estudos supracitados são provenientes de revistas direta ou indiretamente ligadas ao âmbito da saúde.

Discussão

Com base na identificação inicial das obras, pôde-se perceber que, embora o número de estudos relacionados às auditorias em saúde no Brasil venha aumentando, as obras estrangeiras

ainda se fazem predominantes, o que pode nos retratar determinada novidade desta temática no país se comparado aos demais.

Considerando todo o processo da RI, se estendendo desde o início da identificação dos estudos até o processo de leitura na integra, percebe-se que as auditorias, mais especificamente as auditorias em âmbito das instituições de saúde, vêm sofrendo uma série de modificações no que tange à sua atuação. Divergindo dos conceitos originários do termo, que se prendem exclusivamente ao ato de monitorar determinados fenômenos institucionais, visando a maximização da gestão, as auditorias nos últimos anos desenvolveram um novo panorama, voltado para os aspectos educativos e de conscientização.

Em contraposição parcial aos ideais de Ramos (1991), em que as auditorias são expostas como um fenômeno contratual, com vista à obtenção de melhores resultados qualitativos e quantitativos nas organizações, os estudos selecionados nos demonstram que este processo se configura na última década a partir de novos pressupostos. As auditorias na contemporaneidade executam um papel que vai além das articulações de gestão interna das instituições, elas se estendem ao público externo, de modo a construir pontes de interlocução que possibilitem a obtenção de melhores resultados a partir de métodos menos mecanizados.

Observando os estudos selecionados, podemos destacar que todos abordam as auditorias de formas específicas e particulares, fazendo uso das mesmas como ferramenta educativa, como mecanismo de valorização das instituições públicas e dos profissionais em enfermagem, utilizando-as para expor a necessidade de se implantar essa prática em estruturas diversas da saúde e também na possibilidade de se desenvolver um modelo de auditoria que abarque as diversas possibilidades que a prática dispõe.

De forma mais detalhada, a obra de Tajra *et al.* (2014), a partir de uma revisão de literatura, demonstra a importância das auditorias enquanto mecanismo de gestão no Sistema Único de Saúde - SUS, entretanto, aponta que, mesmo com a abrangência de monografias e artigos científicos como objetos de revisão do estudo, as produções relacionadas às auditorias nesse âmbito são incipientes no Brasil, isso considerando seu recorte temporal, 2000-2010.

Ao considerar o estudo de Azevedo, Gonçalves e Santos (2018), em que o Sistema Único de Saúde também é abordado e relacionado com as práticas de auditoria, buscou-se fazer uma revisão teórica acerca das concepções de uma série de autores no que tange às funcionalidades e conceituações das auditorias em instituições de saúde. Nesse estudo constatou uma nova problemática das auditorias, a não existência de um profissional próprio para a prática. Embora os autores apontem a importância das auditorias enquanto ferramentas de melhorias na gestão,

os mesmos demonstram preocupação pela não efetivação da prática qualificada, deixando-a à mercê de enfermeiros e médicos.

Em outra perspectiva, abordada por Bazzanella e Slob (2013), o autor busca descrever a relevância das auditorias enquanto práticas de controle de gastos e manutenção da qualidade dos serviços prestados pelas instituições de saúde, apontando que se deve perceber as auditorias como uma possibilidade de detecção e reconfiguração das problemáticas identificadas. Neste processo não se deve procurar os responsáveis pelas falhas, e sim desenvolver possibilidades de ações conjuntas para desenvolver as melhores estratégias de gestão.

Destacando as considerações desenvolvidas pelo estudo de Ayach, Moimaz e Garbin (2013), percebemos que as auditorias quando ditas em âmbito da saúde, são limitadas a uma visão médica, devido a isso deve-se desconstruir essa concepção generalizada. Como tentativa dessa desconstrução, os autores abordam a odontologia como um dos campos dentro da saúde cujas auditorias devem ser utilizadas. Considerando o Sistema Único de Saúde, são desenvolvidas pontuações acerca da importância dessas auditorias na saúde bucal, responsáveis por definir estratégias específicas à área, mas que não deixam de atentar ao todo.

Em consonância com o estudo supracitado, Aleluia e Santos (2013), desenvolvem uma pesquisa voltada às auditorias em fisioterapia no Sistema Único de Saúde. Neste estudo são construídas reflexões sobre a importância da prática de auditoria no meio fisioterapêutico presente no SUS, os autores demonstram que essa área faz uso de uma série de recursos, e embora as auditorias sejam executadas no meio hospitalar, as mesmas não são criteriosas, o que faz com que os serviços e o controle de gastos sejam irregulares.

Também partindo de uma perspectiva de atuação específica, Segatelli e Castanheira (2015) nos apontam uma série de implicações relacionadas ao profissional de enfermagem e à prática das auditorias nas esferas pública e privada, pois, enquanto os profissionais da esfera privada são vistos como protagonistas em ambiente hospitalar, os que atuam em instituições de cunho público são rebaixados a meros auxiliares. Neste estudo foi destacada a importância do compromisso do enfermeiro na prática das auditorias, visto que possui acesso a grande parcela das decisões referentes à gestão dos ambientes hospitalares. Outro ponto de destaque nesta obra se baseia nas proposições dos autores ao apontarem as auditorias enquanto possibilidade de valorização dos profissionais da saúde.

Pinto e Melo (2010) desenvolveram um estudo que traz grandes aproximações com as considerações de Segatelli e Castanheira (2015). Em sua obra, os autores apontam o papel da enfermeira no que tange às auditorias, entretanto, em faces variadas da gestão institucional de

saúde. O estudo destaca principalmente as possibilidades dispostas pela auditoria com relação às longas jornadas de trabalho, o que torna a atuação enquanto “auditor” uma saída.

Observando as abordagens dos sete estudos supracitados, podemos perceber que, embora se baseiem em perspectivas específicas, possuem um ponto em comum, a importância das auditorias nas instituições de saúde, seja em âmbito profissional, financeiro ou educativo. As diferentes abordagens em sua maioria destacam o SUS como principal ponto de análise para com as práticas de auditoria, o que nos demonstra que a esfera pública necessita de um instrumento criterioso para coordenação dos gastos e maximização dos serviços.

É importante destacar que, ao percebermos o conjunto de estudos acima como uma totalidade, podemos construir uma visão dinâmica sobre o próprio conceito de auditorias e suas várias possibilidades de intervenção nas organizações.

CONCLUSÕES

A partir da construção da revisão integrativa aqui proposta, verificou-se que, embora alguns estudos afirmem que as produções relacionadas às auditorias em saúde no Brasil sejam limitadas, tem-se uma variedade de produções das mais diversas estruturas que compõem esta área. Como pudemos perceber nas discussões referentes às propostas de cada obra incluída, estas pesquisas perpassam consideráveis problemáticas, o que nos propõe a repensar a prática das auditorias em saúde em uma perspectiva abrangente.

Pensando a partir de uma síntese das ideias contidas nos sete estudos selecionados, as práticas de auditoria podem ser tomadas como uma ação multifacetada, desenvolvendo atividades educativas, gestoras e de valorização profissional. Com base na observação e relação dos estudos, podemos destacar também a necessidade de se desconstruir a visão da área da saúde enquanto perspectiva unicamente médica, passando a reconhecer que essa grande área se compõe de diversos filamentos, como a odontologia e a fisioterapia aqui utilizadas.

Portando, conclui-se que as produções referentes às auditorias no Brasil na última década se desenvolveram a partir de uma série de possibilidades de abordagem, o que nos demonstra que, embora a detecção de obras tenha sido inferior se comparado aos idiomas inglês e espanhol, não se deve menosprezar esse campo de pesquisa emergente.

Referências

Aleluia, Í., & Santos, F. (2013). Auditoria em fisioterapia no Sistema Único de Saúde: proposta de um protocolo específico. *Fisioter. Mov.*, *26*(4): 725-741, 2013. https://www.scielo.br/pdf/fm/v26n4/a03v26n4.pdf

Ayach, C., Moimaz, S. & Garbin A. (2013). Auditoria no Sistema Único de Saúde: o papel do auditor no serviço odontológico. *Saúde Soc.*, *22*(1): 237-248, https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-12902013000100021&script=sci_abstract&tlng=pt

Azevedo, G., Gonçalves, N., & Santos, D. (2018). A relação entre a auditoria e o sistema público em saúde. *Rev. Adm. Saúde, 18*(70). https://cqh.org.br/ojs-2.4.8/index.php/ras/article/view/91

Bazzanella, A., & Slob, E. (2013). A auditoria como ferramenta de análise para a melhoria da qualidade no serviço prestado. *Caderno Saúde e Desenvolvimento, 3*(2): 50-65. https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/09/089_PADR%C3%95ES_DEFICIT%C3%81RIOS_E_LIMITA%C3%87%C3%95ES_DA_AUDITORIA_EM_ENFERMAGEM.pdf

Cáceres, L., & Schmidt, P. (2019). *Desenvolvimento da auditoria no Brasil: da divulgação do primeiro Parecer (1902) até a obrigatoriedade com a publicação da Lei das S.A. (1976).* 19 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019. https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/197606/001098032.pdf?sequence=1.

Gomes, E., Araújo, A., & Barbosa, O. (2009). Barbosa, O. Origem. *Revista Científica Eletrônica de Ciências Contábeis***,** (13): 1-5. Semestral. http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/xza6N0w4fqVM1H2_2013-4-24-11-13-58.pdf

Ricardino, A., & Carvalho L. (2004). Breve retrospectiva do desenvolvimento das atividades de auditoria no Brasil. *Rev. Contab. Finanças*, *15*(35): 22-34. https://www.scielo.br/pdf/rcf/v15n35/v15n35a02.pdf. Acesso em: 09 out. 2020.

Rosário, E. (2010). *Relação entre auditores independentes e auditados: Um estudo de caso em uma entidade fechada de previdência complementar*. 43 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010. http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis294063.pdf.

Felipe, & Leone, A. (s/d.). *Aspectos introdutórios à auditoria, evolução, conceito de auditoria, objetivos, auditoria interna x externa x perícia contábil.* 93 f. https://free-content.direcaoconcursos.com.br/demo/curso-7449.pdf

Pinto, K., Melo, C. (2010). A prática da enfermeira em auditoria em saúde. *Rev. Esc Enferm*

USP, 671-678. https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342010000300017&lng=pt

Ramos, A. (1991). Auditorias da Qualidade. *Produção*, *1*(1): 87-95. https://www.scielo.br/pdf/prod/v1n2/v1n2a03.pdf Acesso em 01 out. 2020.

Segateli, T. Castanheira, N. (2015). A Atuação do Profissional Enfermeiro na Auditoria em Saúde. *Revista Saúde e Desenvolvimento*, *7*(4). https://www.uninter.com/revistasaude/index.php/saudeDesenvolvimento/article/download/353/284

Tajra, F. *et al.* (2014). Análise da produção em auditoria e saúde pública a partir da base de dados da Biblioteca Virtual da Saúde. *Saúde Debate*, *38*(100): 157-169. https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-11042014000100157&script=sci_abstract&tlng=pt

Soares, C. *et al.* (2014). Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. *Rev. Esc. Enferm. USP*, 335-345.